

## ATA 14/2018

1  
2 Conforme convocação, reuniram-se os membros do CAE – Conselho de Alimentação  
3 Escolar, ao primeiro dia do mês de novembro, oito horas e trinta minutos, na sala de  
4 reuniões da Secretaria Municipal de Educação sob a coordenação da nutricionista  
5 Bruna Miorin. Inicialmente após sua apresentação, afirma que gostaria que o número  
6 de participantes fosse maior, mas devido a vários compromissos o número de  
7 participantes está menor. Em seguida iniciou-se a explanação sobre o seu trabalho,  
8 suas necessidades e quais são as responsabilidades do Conselho. Lembrou que após  
9 a realização das avaliações nutricionais nas crianças dos CMEIs e nos alunos das  
10 escolas municipais no início do ano, concluiu-se que as crianças estão com sobrepeso  
11 e devido a isso também algumas orientações e cobranças tiveram que ser alteradas,  
12 novos cardápios foram elaborados, alguns itens foram trocados para que a alimentação  
13 oferecida se torne cada dia mais saudável. Continuando relatou como que são  
14 adquiridos os alimentos da merenda escolar, que as licitações são bem divulgadas e  
15 por isso algumas empresas de outros municípios venceram, inclusive com itens  
16 perecíveis e que será necessária uma maior fiscalização, inclusive do Conselho, pois  
17 essa é uma das funções do mesmo. Em seguida explanou sobre as palestras que  
18 estão sendo realizadas nas escolas e CMEIs, inclusive com a presença dos pais para  
19 orientações aos mesmos, sobre a alimentação saudável, devido ao sobrepeso que  
20 muitas crianças apresentaram após a realização das avaliações, onde vários exemplos  
21 foram citados pelos membros presentes, ficando claro que nos últimos dez anos houve  
22 um aumento significativo de crianças no município com sobrepeso e que algo precisa  
23 ser realizado, inclusive com um trabalho de conscientização com os pais, pois é  
24 necessário um trabalho ser desenvolvido de prevenção. Continuando relatou o trabalho  
25 desenvolvido durante a colônia de férias com as crianças, como pratos coloridos e  
26 outros. Em seguida a nutricionista Bruna continuou suas explicações relatando sobre  
27 os recursos financeiros, onde são aplicados, sobre a fiscalização que o Conselho deve  
28 realizar e citou exemplos também de alimentos que estão sobrando, dos  
29 remanejamentos necessários do estoque que é grande e que algumas atitudes e  
30 adaptações serão necessárias. Falou sobre a qualidade excelente e a diversidade da  
31 alimentação escolar e que o município é destaque nesse quesito, pois oferece uma  
32 alimentação de qualidade nas escolas, sendo um grande avanço nos últimos anos.  
33 Também mostrou através de uma tabela, os números financeiros que são aplicados em  
34 cada escola e CMEI com a alimentação escolar. Continuando apresentou uma cartilha  
35 sobre as funções do Conselho, que são doze membros e que se cada um desenvolver  
36 seu trabalho, sua fiscalização, irá ajudar muito, pois sozinha não está conseguindo,  
37 devido várias funções que seu cargo exige. Afirmou que o conselho desenvolve um  
38 trabalho importantíssimo, sendo necessário maior envolvimento do mesmo,  
39 principalmente na fiscalização dos recursos, se os mesmos estão sendo bem  
40 aplicados, alimentação de qualidade, se o estoque está bem guardado, ou seja,  
41 corretamente, se a higiene está sendo bem cuidada, inclusive com as vestimentas das  
42 pessoas que trabalham na cozinha. Continuando falou sobre a aquisição da  
43 alimentação escolar, como é a realizado o pregão, as entregas dos itens, sua  
44 conservação. Também, em seguida, entrou em pauta a alimentação ou lanche que é  
45 oferecido aos professores, se a mesma é necessária, se é legal da forma que vem  
46 sendo oferecida. A senhora Secretária de Educação Zaida Parabocz também fez uso  
47 da palavra, justificando algumas formas que estão sendo oferecidas essa alimentação.  
48 Também foi colocado pela psicóloga, Raquel Bottega, membro do Conselho, alguns

49 fatos ocorridos nas escolas e solicitou a senhora Bruna quais atitudes, no específico  
50 caso, devem ser tomadas. Novamente, a senhora Bruna continuou suas explicações  
51 sobre o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, se estão sendo  
52 respeitadas as indicações, se os alimentos estão sendo adquiridos da agricultura  
53 familiar dentro do percentual exigido e outras exigências do PNAE, como as proibições  
54 de alguns alimentos e bebidas, citando como exemplo o refrigerante. Novamente  
55 reforçou sobre qual é a função dos membros do Conselho Municipal e solicitou uma  
56 disposição, um maior envolvimento dos conselheiros na fiscalização da merenda  
57 escolar, na distribuição necessária dos recursos financeiros. Foi marcado uma nova  
58 data para a próxima reunião. Após troca de informações, sugestões e orientações  
59 prestadas pela nutricionista Bruna Miorin, encerrou-se esta reunião.